

(http://oascentral.tribuna.com.br/RealMedia/ads/click_lx.ads/atribuna/noticiasdetalhe/1383453411/Frame1/default/empty.gif/693569686746622b65534d4142307a
x)

Porto de Santos tem operação inédita

Complexo marítimo recebe carregamento de óleo de palma transportado por cabotagem

DA REDAÇÃO

18/08/2016 - 13:41 - Atualizado em 18/08/2016 - 13:44

O Porto de Santos recebeu, na última semana, o primeiro lote de óleo de palma transportado por cabotagem no País. A operação foi realizada pela Agropalma, empresa do Grupo Alfa, dona do carregamento e a maior fabricante desse produto na América Latina. Foram 2.600 toneladas que deixaram o Porto de Belém (PA) em 26 de julho com destino ao complexo santista, onde atracou no dia 9. A estimativa é de que, com essa logística, a economia nas despesas de transporte chegue a 50%.

Conhecido também como dendê, o óleo de palma é um dos óleos vegetais mais consumidos no mundo. Ele é utilizado em frituras industriais e na fabricação de chocolates, massas, margarinas, cremes vegetais, biscoitos, sorvetes, cosméticos e até detergentes, sabões e sabonetes.

O carregamento estava armazenado em um terminal da Agropalma na capital paraense. Mas precisou ser transportado para Limeira (SP), na nova refinaria do grupo Alfa, o maior produtor de óleo de palma do Brasil. Para reduzir os custos de transporte e garantir a segurança da carga, os executivos da empresa resolveram substituir o modal rodoviário pela cabotagem – navegação realizada ao longo da costa de um país.

Para o diretor comercial da Agropalma, André Gasparini, o transporte do lote por cabotagem é um marco e abre um novo horizonte para a produção do óleo. Isto porque vai permitir que os produtores do Pará acessem os mercados consumidores do Sul e Sudeste a um custo logístico cerca de 50% inferior ao do rodoviário.

“Para quem falava que era impossível, vimos que dá para viabilizar. Vejo que, daqui para frente, além da Agropalma, outras empresas do ramo podem utilizar a cabotagem”, destacou Gasparini.



As 2.600 toneladas de óleo de palma foram embarcadas no terminal da Agropalma no Porto de Belém-PA
(Foto: Divulgação)

A iniciativa é parte de um programa de investimento divulgado pela empresa há três anos. No geral, foram aplicados R\$ 160 milhões na construção de uma usina de extração de óleo no município de Tailândia (PA), R\$ 10 milhões na expansão da área agrícola e R\$ 5 milhões na ampliação da refinaria de Belém. Na região Sudeste, a implantação de uma nova refinaria em Limeira recebeu R\$ 260 milhões.

A refinaria de Belém processa, por ano, cerca de 110 mil toneladas de óleo refinado e abastece os mercados das regiões Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. Já a nova refinaria, em Limeira, tem

capacidade instalada de 144 mil toneladas ao ano e vai expandir a área de distribuição industrial da empresa para o Sudeste e o Sul do País.